



Ranking de Notícias: Procuradora cedida a tribunal é destaque da semana

A proporção que ganhou a audiência pública do Conselho Nacional de Justiça, marcada para o próximo dia 20 de junho, que discutirá a convocação de procuradores da Fazenda como assessores de desembargadores foi o destaque da semana. Especula-se que a mineradora Vale, que enfrenta execução fiscal em que procuradora que agora é assessora atuou, poderá comparecer na audiência. *Clique [aqui](#) para ler mais.*

Algodão entre cristais

Outro assunto de repercussão diz respeito ao julgamento da Ação Penal 470, que discute a existência do mensalão. O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ayres Britto, foi incumbido por seus pares de mediar um entendimento entre o relator do caso, Joaquim Barbosa, e o revisor, Ricardo Lewandowski. A razão é que há divergência em torno do formato do julgamento. Barbosa anunciou que pretende examinar as acusações por delito. Lewandowski discordou. Para ele, adotar a ordem dos denunciados proposta pelo Ministério Público implica incorporar a conveniência da acusação. *Clique [aqui](#) para ler.*

Operação Teníase

As diligências de busca e apreensão feitas pela Polícia Federal em quatro escritórios de advocacia, durante a Operação Teníase, da Polícia Federal, foram consideradas ilegais pelo TRF-2. O argumento é de que tais ações só poderiam ter sido concretizadas com o devido acompanhamento de representante da Ordem dos Advogados do Brasil. Com isso, o que foi apreendido não poderá ser levado em consideração no julgamento. *Clique [aqui](#) para ler.*

Vazamento de cadastro

A pesquisa de intenções de voto nas seccionais da OAB, [divulgada](#) pelo **ConJur** há três semanas, ainda gera polêmica. O Conselho Federal da Ordem instaurou procedimento para investigar como o Instituto de Pesquisas Sociais, Econômicas e Aplicadas (Ipespe) teve acesso ao cadastro de advogados para fazê-la. O objetivo é saber quem contratou a pesquisa e, mais do que isso, como o banco de dados com o cadastro dos profissionais foi parar nas mãos do instituto. *Clique [aqui](#) para ler.*

ESPECIAIS

Chovem ações em ano de eleições

Em entrevista concedida à correspondente do **ConJur** no Rio de Janeiro, Marina Ito, o desembargador **Marcelo Buhatem**, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, discorreu sobre a Lei de Improbidade Administrativa, que completou 20 anos em 2012. Buhatem, afinal, foi autor de diversas Ações de Improbidade que chegaram ao Judiciário. “O corruptor, que geralmente é um grande empresário, também está abrangido pela lei, o que atrai para essas ações uma influência do poder econômico. Isso sempre causava embaraços”, afirmou. “Essa lei é importante para a República; não sei como um país pode viver sem uma dessas”. *Clique [aqui](#) para ler.*

Árdua caminhada



Em seu artigo, intitulado [“Passei no Exame de Ordem, e agora?”](#), o promotor de Justiça em Minas Gerais **André Luís Alves de Melo** aborda uma questão que, passado o entusiasmo inicial, atinge milhares de jovens advogados. As dicas, porém, ficaram para o final. Antes, analisou a situação das faculdades de Direito brasileiras e fez algumas críticas à OAB. “Os interesses da OAB acabam se confundindo com os dos grandes escritórios, ou mais tradicionais, que conseguem ocupar cargos na Instituição”, acusou. “Tanto é que estão preocupados com a concorrência com os escritórios estrangeiros, mas nada dizem com a concorrência entre Defensoria e o jovem advogado”. *Clique [aqui](#) para ler.*

AS MAIS LIDAS

Medição do *Google Analytics* aponta que o **ConJur** recebeu 350,9 mil visitas e teve 829,4 mil visualizações de página na semana compreendida entre 8 e 14 de junho. A terça-feira (5/6) foi o dia com mais acessos, quando o portal recebeu 66,5 mil visitas. A reportagem mais lida, com 13 mil visitas, foi a do editor Rodrigo Haidar: [“Presidente da OAB e conselheiro trocam acusações”](#), que relata a dura discussão entre o conselheiro federal da OAB-RJ, Carlos Roberto Siqueira Castro, e o presidente nacional da Ordem, Ophir Cavalcante Junior. *Clique [aqui](#) para ler.*

A segunda matéria mais lida, com 5,7 mil acessos, foi a coluna semanal do procurador de Justiça no Rio Grande do Sul **Lenio Luiz Streck**. Nela, o procurador fala sobre o “jeitinho brasileiro” e traça um paralelo entre tal comportamento e a baixa qualidade dos cursos de doutorado escolhidos pelos bacharéis do país. *Clique [aqui](#) para ler.*

AS 10 MAIS LIDAS

[Presidente da OAB e conselheiro trocam acusações](#)

[Preparação para sustentação oral é a chave do sucesso](#)

[Conheça o roteiro para fazer uma boa sustentação oral](#)

[RedeTV! deve pagar R\\$ 320 mil a promotor Schoedl](#)

[PL permite a servidores do Judiciário e do MP advogarem](#)

[Relator de caso Cachoeira vota por anulação de escutas](#)

Normal

0

21

false

false

false

PT-BR

X-NONE

X-NONE



MicrosoftInternetExplorer4

```
/* Style Definitions */
table.MsoNormalTable
{mso-style-name:"Tabela normal";
mso-tstyle-rowband-size:0;
mso-tstyle-colband-size:0;
mso-style-noshow:yes;
mso-style-priority:99;
mso-style-qformat:yes;
mso-style-parent:"";
mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt;
mso-para-margin:0cm;
mso-para-margin-bottom:.0001pt;
mso-pagination:widow-orphan;
font-size:11.0pt;
font-family:"Calibri","sans-serif";
mso-ascii-font-family:Calibri;
mso-ascii-theme-font:minor-latin;
mso-fareast-font-family:"Times New Roman";
mso-fareast-theme-font:minor-fareast;
mso-hansi-font-family:Calibri;
mso-hansi-theme-font:minor-latin;}
```

[STF encerra ação penal contra líderes da Renascer](#)

Normal

0

21

false

false

false

PT-BR

X-NONE

X-NONE

MicrosoftInternetExplorer4

```
/* Style Definitions */
table.MsoNormalTable
{mso-style-name:"Tabela normal";
```



mso-tstyle-rowband-size:0;
mso-tstyle-colband-size:0;
mso-style-noshow:yes;
mso-style-priority:99;
mso-style-qformat:yes;
mso-style-parent:"";
mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt;
mso-para-margin:0cm;
mso-para-margin-bottom:.0001pt;
mso-pagination:widow-orphan;
font-size:11.0pt;
font-family:"Calibri","sans-serif";
mso-ascii-font-family:Calibri;
mso-ascii-theme-font:minor-latin;
mso-fareast-font-family:"Times New Roman";
mso-fareast-theme-font:minor-fareast;
mso-hansi-font-family:Calibri;
mso-hansi-theme-font:minor-latin;}

[CBF terá de incluir Brasil de Pelotas na Série C](#)
[OAB-SP não precisa limitar anuidade em R\\$ 500](#)
[Ministros do STJ são contra execução fiscal sem juiz](#)

**AS MANCHETES DA SEMANA**

[Procuradora cedida a tribunal é pivô de briga no CNJ](#)
[Problemas com digitalização paralisam 10,5 mil ações no TRF-5](#)
[Demóstenes Torres entra com novo pedido no Supremo](#)
[STF nega suspensão de processo de cassação de Demóstenes](#)
[Advogados não precisam numerar folhas em autos no TRT-2](#)
[Demóstenes pede ao STF suspensão de processo no Senado](#)
["Multa por compensação tributária indevida é inconstitucional"](#)
[Projeto do novo CDC sofre duras críticas em debate](#)
[Brasil arquiva 80% das investigações de homicídios](#)
[Faculdade nos EUA cria escritório semelhante a hospital-escola](#)
[Gravação de conversa telefônica é aceita como prova em ação](#)
[OAB investiga vazamento de dados para instituto de pesquisa](#)
[TRF-2 invalida buscas da Polícia Federal em escritórios](#)
[Presidente da OAB e conselheiro federal trocam acusações](#)
[Limite de anuidade de R\\$ 500 não vale para a OAB](#)
[Câmara de Vereadores deve dar direito de defesa a ex-prefeito](#)
[STF tenta alinhar posições de relator e revisor do mensalão](#)
["Ação de improbidade não pode ter motivação política"](#)
["Bancos precisam entender inversão do ônus da prova"](#)
[Machado, Meyer completa 40 anos neste domingo](#)

Date Created

16/06/2012